



DESALINHADO

Joaquim Evangelista
Presidente da direção do SJPF

Perspetivar 2022

R Começo 2022 com esperança no diálogo, cooperação e lealdade entre os intervenientes do futebol português. Em ano de Mundial, os calendários, a sobrecarga competitiva dos atletas e os desequilíbrios nas diferentes competições regionais continuarão a conjugar-se com a saúde mental, com protocolos para prevenção da morte súbita e concussão cerebral.

Outros temas mantêm-se. A necessidade de equilíbrio e estabilidade nas relações laborais através de sistemas de licenciamento das provas e controlo das obrigações salariais; aperfeiçoamento no combate à precariedade; respostas céleres e adequadas a situa-

OS CALENDÁRIOS E A SOBRECARGA COMPETITIVA VÃO CONJUGAR-SE COM A SAÚDE MENTAL

ções de assédio laboral; assédio ou abuso sexual; garantia e fiscalização das condições de vida dos atletas estrangeiros, protegendo as vítimas de tráfico e auxílio à imigração ilegal; reforço da prevenção e combate ao 'match fixing' e corrupção desportiva. Isto além de outros fenómenos como combate às assimetrias no futebol feminino, respostas mais eficazes e rápidas a discriminação racial ou violência. Teremos, também, em debate uma reforma da regulamentação dos intermediários, para combater falta de transparência e conflitos de interesses

A educação, as carreiras duais e a valorização das competências adquiridas pelos jogadores na sua reconversão profissional continuarão a ser prioridade. Neste ano em que o sindicato dos jogadores atinge o 50º aniversário, é com eles e para eles que seguimos em frente.